

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL

Calendário suplementar excepcional 2020

ART 5035 - Tópicos Especiais em Cinema IX: Cinema, Gênero e Decolonialidades

Carga horária semestral total: 72 horas-aula

Professora responsável: Alessandra Soares Brandão

Contato virtual: alessandra.b73@gmail.com ou pelo moodle da disciplina (não será aceito contato por Whatsapp ou qualquer outra rede social)

Horários de atendimento: quarta-feira, das 15:00 às 18:00 na plataforma Zoom. Agendamento prévio APENAS pelo email alessandra.b73@gmail.com.

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas: Plataforma Zoom, com link a ser disponibilizado semanalmente pelo Moodle.

Estágio-docência: Thayse Madella

EMENTA: As teorias de gênero e suas relações interseccionais na construção narrativa. O pensamento decolonial e as estratégias metodológicas de resistência à colonialidade do poder e do saber. A ponte entre os estudos de gênero e decoloniais. As relações entre gênero, sexualidades e estudos *queer*. A intervenção decolonial no pensamento sobre o cinema e as artes. Cinema decolonial: política e estética.

OBJETIVOS:

Situar a problemática do estudos de gênero em articulação com os estudos de cinema e as teorias decoloniais;

Objetivos:

- Discutir as relações entre gênero e decolonialidade na expressão artística do cinema e/ou da literatura;
- Compreender a interseccionalidade em perspectiva crítica;
- Analisar a construção narrativa a partir de uma perspectiva do Sul Global;
- Discutir as relações entre gênero, sexualidade e estudos queer;
- Pensar formas de resistências epistemológicas e metodológicas a partir de uma perspectiva decolonial de gênero.
- Desenvolver um ensaio crítico sobre as relações de gênero e decolonialidade

- Refletir sobre a linguagem do cinema e as expressões estéticas que colocam em evidência performances e performatividades de gênero e sexualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O que são os estudos de gênero e decolonial;
- A relação entre gênero e os estudos decoloniais;
- Decolonialidade e gênero no Sul Global;
- Decolonialidade e gênero no Brasil
- O queer decolonial

METODOLOGIA: aulas síncronas expositivas dialogadas, com possibilidade de participação de discentes via áudio e/ou chat; atividades de leitura, visionamento de filmes e pesquisa com carga horária assíncrona; participação no moodle com postagens de comentários e experiências de leitura e de percepção crítica e analítica sobre teorias e práticas artísticas decoloniais. O compartilhamento de ideias, aspectos da pesquisa e perspectivas críticas sobre textos e filmes no Moodle é um procedimento metodológico fundamental para estimular as trocas de experiência com os estudos da disciplina, visando a construção coletiva de um pensamento crítico e atento sobre o cinema e as questões de gênero.

CARGA HORÁRIA SÍNCRONA:

Seguindo recomendações da Secretaria de Ensino à Distância, a carga horária síncrona será de aproximadamente 30% em relação ao total da carga horária, o que corresponderá a 24 horas/aula de atividades síncronas, distribuídas conforme o detalhamento do cronograma.

CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA:

Seguindo recomendações da Secretaria de Ensino à Distância, a carga horária assíncrona será de aproximadamente 70% em relação ao total da carga horária, o que corresponderá a 48 horas/aula de atividades assíncronas, distribuídas conforme o detalhamento do cronograma.

Haverá 12 encontros síncronos ao longo do semestre, via plataforma Zoom, às quintas-feiras a partir das 16:00h. O detalhamento encontra-se no cronograma.

ESTRUTURA DA DISCIPLINA:

MÓDULO I - Introdução aos estudos de gênero e decolonialidade

(20h/a - 6h/a síncronas e 14h/a assíncronas)

- **18/02** - Constituição do sistema moderno/colonial de gênero (2h/a síncronas + 4h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, anotações)
- **25/02** - Perspectivas decoloniais do sul (2h/a síncronas + 4h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, anotações)
- **04/03** - O cinema, as artes e o sistema moderno/colonial (2h/a síncronas + 6h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, visionamento de obras audiovisuais, anotações)

MÓDULO II - A interseccionalidade e as epistemologias e metodologias da resistência

(20 h/a - 6h/a síncronas e 14h/a assíncronas)

- A interseccionalidade e seus limites (3h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, anotações)
- **11/03** - Narrativas, voz e perspectiva, lugar de fala (2h/a síncronas + 3h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, anotações)
- **18/03** - Conhecimento situado (2h/a síncronas + 2h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, anotações)
- **25/03** - Cinemas decoloniais: uma vertente possível (2h/a síncronas + 6h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, visionamento de obras audiovisuais, anotações)

MÓDULO III - Performances e performatividades de gênero e sexualidade no cinema

(16h/a - 8h/a síncronas e 8h/a assíncronas)

- **01/04** - Performatividade de gênero (2h/a síncronas)
- **08/04** - O corpo no cinema e as artes (2h/a síncronas + 3h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, visionamento de filmes, anotações)
- **15/04** - Cinema queer, performance e afeto (2h/a síncronas + 3h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, visionamento de filmes, anotações)
- **22/04** - A imagem e o ex/sexo (2h/a síncronas + 2h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, visionamento de filmes, anotações)

MÓDULO IV - Estudos *queer* e a criação e as expressões artísticas da decolonialidade

(16h/a - 4h/a síncronas e 12h/a assíncronas)

- **29/04** - A arte queer no sul global (2h/a síncronas + 4h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, visionamento de filmes, anotações)

- **06/05** - Processos e expressões artísticas decoloniais (2h/a síncronas + 4h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, visionamento de filmes, anotações)
- Criação artística em perspectiva decolonial (4h/a assíncronas - leituras, estudos dirigidos, visionamento de filmes, anotações)

AVALIAÇÃO:

1 - Os alunos serão avaliados pelas participações e desempenho nos fóruns de discussão (que contarão como aulas assíncronas), assim como pela produção de um ensaio (em linguagem escrita ou audiovisual) sobre os temas discutidos ao longo da disciplina

* Código de ética para as atividades não-presenciais:

As aulas não poderão ser gravadas sem a anuência, por escrito, de todos os participantes da disciplina (alunos, professores, monitores e convidados). Isso é válido não apenas para gravações em vídeo, como para imagens fotográficas (*prints* da tela ou similares) e/ou gravações de áudio. Sendo assim, qualquer ação individual ou coletiva no sentido de produzir ou circular essas mídias sem anuência dos demais está sujeita à regulamentação disciplinar e às sanções previstas na Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação).

BIBLIOGRAFIA:

[Outras obras podem ser acrescentadas a depender do andamento das aulas e perfil da turma. Os textos serão disponibilizados em pdf no moodle da disciplina.]

AHMED, Sara. Estraga-prazeres feministas (e outras sujeitas voluntariosas). **Revista Eco-Pós**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 82-102, 24 dez. 2020. Revista ECO-Pos. <http://dx.doi.org/10.29146/eco-pos.v23i3.27642>.

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Jandaíra, 2020.

ANZALDÚA, Gloria. “La conciencia de la mestiza / Rumo a uma nova consciência”. *Revista Estudos Feministas*. Florianópolis, 13(3), setembro-dezembro/2005, 704-719.

BENSUAN, Hilan. Observações sobre a libido colonizada: tentando pensar ao largo do patriarcado. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 12(1): 131-155, janeiro-abril/2004, 131-155.

BRANDÃO, Alessandra e SOUSA, Ramayana Lira de. “A in/visibilidade lésbica no cinema”. In: HOLANDA, Karla. **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

_____. A Woman's Right to Move: The Politics of Female Walking in Latin American Cinema. In: CUNHA, Mariana; SILVA, Antonio (orgs.). **Human Rights, Social Movements and Activism in Contemporary Latin American Cinema**. Palgrave: 2018

CARDOSO, Claudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, vol. 22, n. 3, p. 965-986.

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o Feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>>. Acesso em 13 de fev. 2018.

DALCASTAGNÈ, Regina. A auto-representação de grupos marginalizados: tensões e estratégias na narrativa contemporânea. *Letras de Hoje*, v. 42, p. 18-31, 2007. Disponível on-line em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/viewFile/4110/3112>. Acesso em 12/03/2018.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016. Cap. 1 p. 15-41.

DESPENTES, Virginie (2016). **Teoria King Kong**. Trad. Márcia Bechara. São Paulo: N-1 Edições.

GOZALEZ, Lélia. "A Categoria Político-Cultural de Amefricanidade." *Tempo Brasileiro*, vol. 92/93, 1988, pp. 69-82.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: *Revista Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, 1984, p. 223-244..

HARTMAN, Saidiya. Vênus em dois atos. **Revista Eco-Pós**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 12-33, 24 dez. 2020. *Revista ECO-Pos*. <http://dx.doi.org/10.29146/eco-pos.v23i3.27640>.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

_____. **Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

HOOKS, bell. **Olhares negros: raça e representação**. São Paulo: Elefante, 2019.

KILOMBA, Grada. Descolonizando o conhecimento. Disponível em <https://joaocamillopenna.files.wordpress.com/2018/05/kilomba-grada-ensinando-a-transgredir.pdf>

LEON, Cristian. Imagem, mídias e telecolonialidade: rumo a uma crítica decolonial dos estudos visuais. **Epistemologias do Sul**. . 3, n. 1, p. 58-73, 2019

MIÑOSO, Yuderkys Espinosa. *ESCRITOS DE UNA LESBIANA OSCURA: reflexiones críticas sobre feminismo y política de identidad en América Latina*. En la frontera, Buenos Aires-Lima, 2007.

MOMBAÇA, Jota. **A plantação cognitiva**. São Paulo: MASP, 2020.

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. *Queer decolonial: quando as teorias viajam*. *Contemporânea* – Revista de Sociologia da UFSCar. São Carlos, v. 5, n. 2, jul.-dez. 2015, pp. 411-437

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. **Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades**, v. 4, n. 05, 27 nov. 2012.

RICH, Adrienne. "Quando da morte acordarmos: a escrita como re-visão" [1971]. In: BRANDÃO, I.; CAVALCANTI, I.; LIMA COSTA, C.; LIMA, A.C. (Orgs.). *Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010)*. Maceió; Florianópolis: Edufal; Mulheres, 2017. p. 64-84. (leitura obrigatória)

RUBIN, Gayle. O tráfico de mulheres: notas sobre a economia política do sexo. In: _____ *Políticas do sexo*. São Paulo: Ubu Editora, 2017 p. 09-61

VERGÈS, Françoise. **Um feminismo decolonial**. São Paulo: Ubu, 2020.